



**SONETO**

Dedicado á Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. M. J. N. M.

Felizes dias! que já não voltaes,  
E que p'ra mim fostes de tanto encanto;  
Os olhos se me encham d'acerbo pranto,  
Quando ternas lembranças me accordaes.

Era então de tu'alma o feliz amado,  
Então fascinava-me tua belleza,  
E de teu coração a casta pureza  
Nunca, assim, a poderia ter sonhado!

Mas, como é triste e negro este meu fado!  
Essa a quem eu tanto e tanto queria,  
Qual se fosse objecto p'ra mim sagrado,

Dentro em pouco de junto mim fugia,  
Esquecendo o que tanto a tinha amado  
E que, decerto, p'ra sempre a amaria!

Lisb.—10—2—904

Alberto da Silva.

apogeu das suas faculdades gloriosas de parlamentar inegualável, produziu um discurso excepcionalmente brilhante que faria a honra de qualquer parlamento do mundo.

Todos os artificios da opposição progressista e do sr. Mello e Sousa foram postos a nù pelo sr. Hintze Ribeiro, que causticou severamente a attitude opposicionista da camara levantando-se irada contra o governo por este accetar leal e honradamente a cooperação do parlamento tendente a bem resolver a magna questão fuzendaria.

E' a opposição que veio declarar-se em franca hostilidade ao governo por este melhorar as suas propostas accetando os alvires emanados da propria opposição?

A resposta esmagadora do sr. Hintze Ribeiro, que provocou vivissimos applaudos da maioria, e freneticos vivas ac partido regenerador, foi uma pujante victoria para o governo e um profundo desastre para a opposição que se trahi em flagrante, manifestando que, acima de todos os interesses do país, só a domina o criterio de fazer deploravel e mesquinha politica sobre tudo e acima de tudo.

A opposição, cujo errado criterio foi evidenciado, sahio mal ferida da sessão a que alludimos, refere o nosso presado collega «O Popular.»

**Locaes**

**Empregados Administrativos**

O projecto de lei apresentado ha dias na camara dos deputados pelo sr. Abel d'Andrade pedindo augmento de ordenado para os empregados administrativos é o seguinte:

Art. 1.<sup>o</sup>—O vencimento dos secretarios das camaras e das administrações de concelhos serão os seguintes: 600\$000 réis nos concelhos de 1.<sup>a</sup> ordem; 450\$000 nos concelhos de 2.<sup>a</sup> ordem, de população superior a 15:000 habitantes; 350\$000 réis nos restantes de população inferior.

Art. 2.<sup>o</sup>—Os vencimentos

dos amanuenses das camaras e administrações de concelho serão os seguintes: rs. 250\$000 nos concelhos de 1.<sup>a</sup> ordem; 200\$000 réis nos de 2.<sup>a</sup> ordem de população superior a 15:000 habitantes; 180\$000 réis nos demais.

Art. 3.<sup>o</sup>—A disposição d'esta lei torna-se desde já applicavel aos actuaes serventuários, sem outra formalidade além da inclusão do excesso nos respectivos orçamentos municipaes.

Art. 4.<sup>o</sup>—O disposto n'esta lei não se applica aos funcionarios das secretarias das camaras e administrações de concelho de Lisboa e Porto.

Art. 5.<sup>o</sup>—Fica revogada a legislação em contrario.

**Mysteriosa Tragedia**

Em Hespanha, na linha ferrea que vae de Sevilha a Merida, foi encontrada nos principios da semana passada uma mala que, desde logo, despertou suspeitas a todo o pessoal da estação para onde foi conduzida.

Estava hermeticamente fechada e lacrada. Apenas n'uma das argolas se via um pequeno cartão com as iniciaes G. A. G. e uma corôa de conde.

Chamadas as auctoridades competentes procedeu-se á abertura da mysteriosa mala e todos ficaram espantados com o que viram. E' preciso um grande arrojio para levar á pratica uma tal conclusão.

Os empregados da estação tremiam como vimes e as auctoridades estavam pallidas de terror. Era para elles um enigma o que tinham na sua frente.

De repente, porem, um passageiro que tinha ido beber uma copa de Val de pênas, explicou que o conteúdo da mala era um dos *Catalogos de Saldos* que ultimamente são distribuidos pelos Grandes Armazens Grandella, de Lisboa, e nos quaes as fazendas são marcadas com os abatimentos de 30 e 40 % dividido ás obras de ligação do vasto edificio da Rua do Ouro com o soberbo palacio da Rua do Carmo, comprado ultimamente para esse fim.

Este util livrinho não se vende.

E' dado a quem o pedir em bilhete postal a Grandella & C.<sup>a</sup> Lisboa.

**Uma falta grave**

Dizem-nos que, devido ao pessimo estado de conservação em que se encontra a estrada que liga esta villa com a de Monsanto, não pôde effectuar-se a carreira diaria que, d'aqui, sahia ás 4 horas da manhã, o que é um grandissimo prejuizo para o publico em geral e principalmente para todos aquelles que desejavam fazer viagem no comboio expresso.

Parece-nos, porem, que a culpa não cabe só ao estado da estrada, que é na verdade máu, mas sim á pouca vontade que ha em fazer tal serviço durante o inverno; e tanto assim que, segundo nos informam, tal carreira começará a ter logar por estes dias.

Bom é isso e nada de mais zombarias que o publico não as merece.

**Conselheiro Miguel Dantas**

Chegou a Paredes de Coura, no ultimo domingo, o sr. conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, illustré par do reino e benemerito filho d'aquelle concelho.

Em Caminha, S. Pedro da Torre e em Coura foram-lhe feitas recepções muito entusiasticas.

**Estrada de Paderne**

A cerca do concerto que, por caridade, o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo mandou fazer n'esta estrada e a que já nos referimos n'um dos nossos ultimos numeros, temos a acrescentar que, á louvavel acção praticada por este nosso amigo, se associou tambem o estimado cavalheiro sr. Hermenegildo Solheiro Junior, o qual da melhor vontade contribuiu com metade das despezas ali feitas.

Bem haja quem assim procede e amaldiçoado seja quem occasiona taes trabalhos.

**A mulher e a musica**

A mulher tem de concordar com o homem para haver harmonia. Da falta de concordancia resulta a desaffinação.

Quando a mulher fala em casamento está em tom natural; quando é despresada e chora, está em tom de dó, mas se do outro lado lhe fizerem a corte, muda para lá.

O tom da mulher é relativo com o seu bom ou mau humor; quando soffre alteração no tom primitivo, passa de maior a menor, são pizzicatos que vibram nas cordas do coração enquanto que as asperas são sons de pancadaria.

A mulher muda com os tempos e accidentes; o seu tom é suave e moderado quando é menor; expansivo e arrebatado quando é maior.

Emquanto nova é uma walsa, quando velha uma marcha fúnebre.

Quando a mulher casa sobe um tom; quando enviuva desce um tom e um semi tom isto é, fica meio tom abaixo do que era antes de casar, mas se contraher segundas nupcias, volta ao seu tom natural.

Quando fala mais do que deve mette apogeaduras no discurso é mostra que não quer ser breve.

A mulher faladôra é um flautim desafinado.

A que falla pouco augmenta metade do seu valor, correspondendo este predicado a um ponto collocado deante de qualquer figura.

A mulher tem as suas variações que executa com arte sem se importar com as figuras que faz quando julga ir no tom.

Tambem tem preludios que fazem transportar o homem da terra ao sol sem se lembrar de si.

A mulher prima em arte quando quer harmonisar as cousas a seu bello prazer.

O tempo que a mulher está solteira são compassos de espera para entrar no conjuncto.

Quando enviuva entra em suspensão.

A mulher divide-se em tres partes como o compasso ternario: duas no chão (que são os pés.) uma no ar (que é a cabeça.)

Quando a mulher morre acaba a symphonia terminando em tom de dó.

**Julgamento do Morgado de Covas**

No tribunal judicial de Caminha, respondeu ha dias em audiencia de jury mixto o estimado cavalleiro tauromachico sr. Morgado de Covas, accusado do crime de passador de notas falsas de 20\$000 rs.

Foi condemnado em 20 mezes de cadeia não remissiveis, custas e sellos do processo.

**Cão hydrophobo**

N'um dos dias da semana passada, um cão que se supõe atacado de hydrophobia, mordeu um filhinho do sr. Maximiano Fernandes Pereira, acreditado commerciante da freguezia de Penso, e dias depois um homem de nome Avelino Domingues, do logar da Telhada, d'aquella freguezia.

Tanto um como outro seguiram para o Porto, afim de se apurar se o animal estava ou não atacado da terrivel molestia e no caso affirmativo receberem o devido tratamento.

**Casamento**

Na parochial igreja do Socorro, em Lisboa, realisou-se no dia 20 do mez findo, o casamento do nosso estimavel conterraneo all residente sr. Manoel Caetano Vaz, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Angelica d'Oliveira Reis, distincta dama d'aquella cidade.

Ao acto assistiu grande numero de convidados e pessoas das relações da familia da noiva, os quaes acompanharam os sympathicos noivos em cerca de vinte trens até á sua nova morada na rua da Palma.

Felicitemos sinceramente os nuventes e desejamos-lhe uma prolongada lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

**As mulheres japonezas**

No Japão as mulheres abandonadas não matam nem se matam por vingança ou para terminar de soffrer. Quando tem provas convincentes de que são trahi-

das, levantam-se pela noite alta, envergam um vestido branco, calçam uns tamanhos e põem na cabeça um toucado cuja forma se approxima da de uma serpentina de 3 lumes, no qual espetam 3 velas accesas.

Do pescoço pendem-lhes sobre o peito um espelho; na mão esquerda seguram um boneco de palha, que é a imagem do infiel, e na mão direita levam pregos e um martello. Dirigem-se a um santuario e n'uma das arvores sagradas, que o rodeiam, cravam a imagem com 2 pregos. Em seguida fazem uma oração em que rogam a Deus a morte do ingrato, promettendo-lhe tirar os pregos que affligem a arvore logo que o infiel tenha morrido. Depois vão todas as noites ao santuario e cravam mais 2 pregos na arvore até que o seu rogo seja attendido. Para salvar a arvore o Deus não hesita nunca em fazer morrer o homem cuja morte lhe pedem.

**«Districto de Vianna»**

Em consequencia da sua fusão com o *Jornal de Vianna*, deixou de publicar-se aquelle nosso estimado collega.

**«A Toz de Coura»**

Suspendeu, temporariamente, a sua publicação, este nosso estimado collega de Paredes de Coura.

Sentimos e fazemos votos porque em breve continuemos a receber a sua amavel visita.

**Publicações recebidas**

**Atlas de Geographia Universal**—Recebemos o fasciulo n.º 4—2.<sup>a</sup> parte.  
**Revista Judiciaria**—Recebemos o n.º 86.  
**Passatempo**—Recebemos o numero 77.

**Taxas postaes**

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....223 reis  
Marco.....274 »  
Dollar.....1\$250 »  
Sterlino.....42 3/16

**SECÇÃO ALEGRE**

Estando uma mulher a velar o cadaver de seu esposo, deixou-se adormecer. Quando despertou viu o marido sentado na cama.

Deu um grito de susto, o que fez com que o marido lhe dissésse:

—Não te assustes, mulher. Ressuscitei...

—Mas, homem, replicou-lhe ella.

Quando acabarás tu de me dar desgostos?...

Em um exame de portuguez, O examinador:

—Pedro matou Antonio. Onde está o sujeito?

—O examinando:

—Provavelmente na cadeia.

Uma infeliz esposa depois d'uma triste experiencia de

casamento, requer a separação.

O juiz observa-lhe: —Mas seu marido estimava-a tanto...

—E' verdade, sr. juiz, mas mudaram-se os tempos.

D'antes quando me via, era o coração d'elle que batia, agora é um marmelleiro.

—O' papá,—dizia um pequenito de 10 annos—porque é que nós, no Padre Nosso, pedimos o pão de cada dia e não pedimos logo para um mez?

—E' para termos sempre pão fresco, pateta!

Falla-se do enterro d'um homem muito notavel, mas famigerado calceiro.

Era incalculavel o numero de corôas que elle levava!

Um padeiro, do lado: —Não admira. Só minhas levou elle umas seis... de pão fiado...

Dizia um frade a outro: —Não torno a emprestar o meu cavallo a ninguém.

—Então porque?

—Porque o emprestei a Frei Caetano e elle tanto o picou, que m'o trouxe feito um Christo.

A esposa—Eu desejava ir fazer compras amanhã. Que tempo annuncia para amanhã o astronomo de Saragoça?

O marido—Chuva, granizo, trovoadas e ventania.

Appareceu n'uma estrada o cadaver de um homem cortado aos pedaços.

Na parte que remetteu ao juiz, escreveu o administrador:

«Emquanto V. Ex.<sup>a</sup> não chega, indagarei se se trata de um assassinato se de um suicidio.»

**CARTÃO DE PARABENS**

Fazem annos:

Hoje—o sr. Cesario Augusto Rebello da Silva.

Domingo—o sr. Cesar Augusto Marques.

Quarta feira—o sr. dr. Antonio José de Pinho Junior.

**Carteira**

—Regressou á Casa da Barronda, com suas ex.<sup>mas</sup> mãe e irmãs, o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

—Tambem regressaram do Porto os srs. Francisco de Sousa Araujo e Thomaz da Silva Loureiro.

—Partiu para Manaus, o sr. Candido Simplicio da Cunha, nosso estimado conterraneo que, desde ha tempos, se encontrava na Povoa do Varzim.

Feliz viagem é o que do coração lhe desejamos.

—Tem passado incommodado de saúde o nosso bom

Officina de Funileiro e Picheleiro

-DE-

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival, è superior a todos os systems até hojê conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concuerente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitissim

GAZOMETRON CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. G.º spar Eduardo d'Almeida.

amigo sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Vimos ahi os srs. Alfredo de Sousa e Castro e João Alves da Cunha.

—Regressou da Povoia do Varzim o sr. Antonio Luiz da Cunha.

—Tambem aqui vimos na semana passada o sr. José Ramos Paes, considerado commerciante da praça do Porto.

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

**BARBOSA, ESTEVES & C.º**  
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.  
Concertam relógios, ouro e prata pa menos 20 % que qualquer casa.  
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não omprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 293

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; pliano; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marmenaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.º

Rua do Bomfim, 12-PORTO

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.º

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confeção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercaria, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda equo quer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 129

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento, têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproducções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candi o d'Azevedo Barroso.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 6 o vapor «Madelrense» e no dia 16 o vapor «Jerome.»

CONTRA DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carnis

Unico legamente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentado legalizado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito útil na convalescência e aumenta as forças do individuo debilitado, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo d'esto vinho, representa um bom refe. Acha-se á venda nas principaes pharmacias

**AMISARIA** DE **FRANGEZA**

**A. MACEDO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertumarias e todos os artigos concernentes a camisia. Executam-se enxovias.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico - PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 500 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusto, 95. PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis em cada fasciculo e 300 réis em cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**A MODA**

**JOÃO JOSÉ MARTINS**

172, Rua do Ouro, 174 - LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos finos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.

Confeccões, chapéus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco 500 rs

**EMULSÃO de oleo de fígados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de fígados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco - 400 rs.

**CALLICIDA Motta**, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa - 120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

**DEPOSITO GERAL.**

PHARMACIA DE N.º S.º D'ADONIA

DE

**TULLIO DA MOTTA**

106, Campo de D. Fernando, 107

**VIANNA**

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

ASSIGNATURAS

Anno. . . . . 1.000 réis

Semestre. . . . . 600 "

Africa (anno). . . . . 2.000 "

Brazil ( " ) . . . . . 3.000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha . . . . . 40 réis

Outras publicações contracto especial.

Numero avulso . . . . . 20 "

**CONTRA A DEBILIDADE**

Esta farinha, que é um excellentissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, para pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**A GUERRA ANGLO-BOER**

IMPRESSÕES TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de *homens celebres* do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanaes de

16 paginas . . . . . 30 réis

Tomos de 3 fasciculos (3) "

Pedidos á Empresa do *Diario de Noticias* - Rua do *Diario de Noticias*, 110 - Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**Revista Judiciaria**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

CONDICÕES D'ASSIGNATURA

(Pagamento adelantado)

Anno. . . . . 3\$000

Semestre . . . . . 1\$500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração

1.º 222, Rua de Cedofeita, 22

PORTO